

27 de maio de 2020

Supremo Tribunal Federal
Praça dos Três Poderes
Brasília - DF
70175-900

Excelentíssimos senhores Ministros e senhoras Ministras do Supremo Tribunal Federal,

Espero que esta carta os encontre saudáveis e o melhor possível durante esta crise global.

Para muitas meninas ao redor do mundo a pandemia do COVID-19 será mais do que um hiato temporário da sala de aula. A [pesquisa recente](#) do Malala Fund constata que até 10 milhões a mais de meninas em idade escolar podem ficar fora da escola depois da crise, devido ao aumento das taxas de pobreza, responsabilidades domésticas, trabalho infantil e gravidez na adolescência.

O acesso à educação das meninas estimula o crescimento econômico global, melhora a saúde pública, promove a sustentabilidade ambiental e reduz os conflitos. Contudo, a Emenda Constitucional 95 (EC95/2016) não apenas impede que os formuladores de políticas brasileiras acessem os recursos necessários para garantir que todas as meninas possam ir à escola, mas também dificulta a capacidade do país de enfrentar a atual crise. Unome aos líderes da sociedade civil no Brasil solicitando que Vossas Excelências suspendam a EC95 e avaliem se a emenda é constitucional diante da nova realidade social e econômica.

O compromisso do Brasil em melhorar o acesso à educação nas últimas duas décadas é encorajador. O Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE) reflete uma ambição compartilhada em todos os níveis do governo para garantir que a nenhuma criança seja negada a oportunidade de aprender. Com o financiamento disponível para apoiar esse esforço, o Brasil pode emergir da crise mais forte e mais resistente a choques futuros.

Será uma grande satisfação receber sua decisão sobre o EC95. Muito obrigada por defenderem o direito de todas as meninas de aprender e liderar.

Com os melhores cumprimentos,



Malala Yousafzai
Co-founder, Malala Fund



27 May 2020

Supreme Federal Court of Brazil
Praça dos Três Poderes
Brasília – DF
70175-900

Dear Supreme Federal Court Ministers,

I hope this letter finds you healthy and as well as possible during this global crisis.

For many girls around the world, the COVID-19 pandemic will be more than a temporary hiatus from the classroom. Malala Fund's [recent research](#) shows that 10 million additional secondary-school aged girls may be out of school once the crisis has passed, due to increased rates of poverty, household responsibilities, child labour and teenage pregnancy.

Girls' education boosts global economic growth, improves public health, advances environmental sustainability and reduces conflict. However, Constitutional Amendment 95 (EC95) not only prevents Brazilian policymakers from accessing the resources needed to ensure every girl can go to school, but also hinders the country's ability to address the current crisis. I join civil society leaders in Brazil in asking that you suspend EC95 and assess whether the amendment is constitutional in the face of the new social and economic reality.

Brazil's commitment to improving access to education over the last two decades is encouraging. The 2014 National Education Plan (PNE) reflects a shared ambition across every level of government to make sure no child is denied the opportunity to learn. With the funding available to support this effort, Brazil can emerge from the crisis stronger and more resilient to future shocks.

I look forward to welcoming your decision on EC95. Thank you for championing every girl's right to learn and lead.

Yours sincerely,

A handwritten signature in blue ink that reads "Malala Yousafzai".

Malala Yousafzai
Co-founder, Malala Fund